

RECURSOS PARA AVALIAÇÃO DE SENSIBILIDADE NOS PÉS DIABÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo

Mayra Polli Andressa Carla ferreira da Silva Giorgia Caroline Mendes (Orientadora)

Introdução: O diabetes mellitus tipo II é uma enfermidade metabólica causada pela insuficiente ou má absorção de insulina pelo corpo. Sua evolução pode levar a uma série de morbidades que muitas vezes, levam o paciente a um estado crítico que reduz sua qualidade de vida drasticamente. Justificativa: Atualmente segundo o IBGE, 11,4% do total de brasileiros sofrem com diabetes. Com a população envelhecendo mais, decorrente do aumento crescente na expectativa de vida, assim como sedentarismo, má alimentação e obesidade, essa porcentagem tende a subir. Uma das principais complicações do diabetes mellitus é o pé diabético que pode evoluir até amputação em casos mais graves, dessa forma, justifica-se o estudo dos recursos avaliativos de sensibilidade para não só identificar, mas principalmente iniciar um tratamento precoce, impedindo que esse quadro progrida a ponto de uma amputação. Método: A metodologia adotada foi uma revisão de literatura, efetuada a partir de uma Pesquisa Acadêmica Bibliográfica Qualitativa em artigos, revistas, livros e sites, publicados, em inglês e português, nas bases científicas de pesquisa Scielo, Pubmed e Google acadêmico, dos últimos 10 anos. Foram encontrados 4760 artigos, desses, 27 foram selecionados e 12 foram excluídos, totalizando 15 artigos no final da revisão apresentados de acordo com: autor, ano de publicação, objetivo, método e resultados. Resultados: Além do histórico e observação dos pés, os recursos para avaliação de sensibilidade do Pé Diabético mencionados com maior frequência nos artigos pesquisados foram: os Monofilamentos de náilon (Semmes-Weinstein); Diapasão 128 Hz; Martelo Neurológico; Pino (neurotip) ou Palito Descartável e a avaliação vascular periférica. Conclusão: Concluiu-se que as amputações e úlceras decorrentes do pé diabético são algumas das principais consequências dos pacientes que não tem o diagnóstico precoce ou não realizam o tratamento adequado do diabetes, ocasionando uma queda na qualidade de vida dessa população. Dentre os recursos para avaliação de sensibilidade existem diferentes ferramentas que possibilitam que o diabético identifique tal característica e inicie um acompanhamento multidisciplinar que favoreça sua melhora ou que interrompa a evolução do quadro, o que leva a extrema necessidade de, tanto os profissionais da saúde, como os próprios pacientes, adquirirem o conhecimento necessário a respeito dessa condição tentando evitá-la, fazendo com que as consequências de um tratamento inadequado de pé diabético não acabem tornando-se condições negativas irreversíveis.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus, Pé diabético, Sensação, Neuropatia diabética.